Ano **XVI** - Número **816** | **17** de **JANEIRO** de **2023**

NOTÍCIAS MARISTAS

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA GERAL | ROMA | WWW.CHAMPAGNAT.ORG

MARISTAS A SERVIÇO DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS

CAPÍTULO PROVINCIAL DA NIGÉRIA

Os Irmãos Maristas da Província da Nigéria realizaram o XI Capítulo provincial, de 9 a 13 de janeiro de 2024, com o tema: "Maristas a serviço das crianças e dos jovens" e o slogan "Olhar além". O logotipo, inspirado na Conferência Geral de 2022, tomou sua forma a partir da consciência da necessidade da Província de "olhar além", permanecendo permanecer fiel às raízes maristas.

Durante o Capítulo, o novo Provincial da Nigéria, Ir. Mark Omede Okolo, foi empossado, com a presença do Superior geral, Ir. Ernesto Sánchez, e dos dois Conselheiros gerais, links do Governo Geral com a Região da África, Irmãos Óscar Martín e Ken McDonald. Dois símbolos foram empregados para a posse dos novos líderes provinciais, o avental e a toalha, um sinal de liderança que lembra ao Provincial que o manto que lhe foi entregue é um chamado ao serviço. O Ir. Mark substitui o Ir. Vincent Adadom, que dirigiu a Província nos últimos seis anos.

Após a tomada de posse, o Ir. Mark admoestou os participantes a serem irmãos (a essência >>

administração geral

■ Na semana passada, o Ir. João Carlos do Prado, acompanhado pelo Provincial de México Occidental, visitou as obras e comunidades maristas do Haiti.

■ De segunda a sexta-feira, realiza-se em Carcavelos a Assembleia Regional da Europa, com os provinciais e conselhos das 5 Unidades Administrativas do continente. Entre os participantes estão 4 representantes do governo Geral: Ir. Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral; Irmãos João Carlos do Prado e Ben Consigli, conselheiros gerais links com a Região; e Ir. Goyo Linacero, Assistente do Ecônomo Geral e Gerente de Projetos do Plano Estratégico da Administração Geral.

■ Na terça-feira, o Ir. César Rojas (Norandina) chegou na Casa Geral, em vistas do curso "Novos construtores de l'Hermitage", que se realizará em Manziana, de 1º de fevereiro a 25 de novembro de 2024, destinado a formadores. Os irmãos César, Juan Castro (MDA) e Michel Maminiaina (Madagascar) formam a equipe de animação, junto com o Secretariado Irmãos Hoje.

■ Na quarta-feira, Irmãos e colaboradores da Administração geral realizaram uma sessão de formação sobre o tema da III Assembleia Internacional da Missão Marista.

■ O Ir. Lindley Sionosa, diretor adjunto do Secretariado Irmãos Hoje, participa do itinerário de formação para os Jovens Irmãos do Pós Noviciado da Região América Sul, no percurso de preparação para a Profissão Perpétua, que se realiza em Porto Alegre até 28 de janeiro.

da fraternidade) e a estarem sempre prontos a sair de suas zonas de conforto para ajudar os outros.
Para ajudar o provincial como líder servidor e profético, foram eleitos conselheiros provinciais os Irmãos Henry Uzor, Paul Angulu, Gregory Ekene Osuji, Nnodu Onwutalu e Okechukwu Anochie. O superior provincial escolheu o Ir. Okechukwu Anochie como vice-provincial.

Participaram do Capítulo 42 delegados. O Ir. Francis Jumbe, da província da África Austral, foi o facilitador. Juntamente com a representação do governo geral, havia 9 observadores: 3 irmãos maristas, 1 sacerdote espiritano, 2 irmãs (1 da congregação Maristas Filhas de Jesus Bom Pastor e 1 da congregação do Imaculado Coração de Maria) e 3 leigos maristas.

SECRETARIADO DE EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO

CHAMPAGNAT GLOBAL PRESENTE NO XXVIII CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Sob o lema: "Educar para um futuro sustentável", o 28º Congresso de Educação Católica, organizado pela CIEC (Confederação Interamericana de Educação Católica), foi realizado na cidade de Santo Domingo (República Dominicana), de 11 a 13 de janeiro. O Secretariado de Educação e Evangelização Marista esteve presente no encontro, que contou com mais de 1200 participantes de 21 países, através do Ir. Niño Pizarro e do Secretário Executivo de Champagnat Global, Dr. Javier Llamas.8

O congresso foi uma grande oportunidade para refletir sobre a grande tarefa de promover o desenvolvimento sustentável integral, em consonância com o Magistério do Papa Francisco, por meio do Pacto Educativo Global, e, ao mesmo tempo, ver como contribuir como escola católica para responder aos desafios da sociedade e para a construção de um mundo mais fraterno.

As reflexões do congresso giraram em torno da convicção de que a educação católica deve capacitar os alunos a transformarem a si mesmos e a sociedade em que vivem, adotando estilos de vida sustentáveis, tornando-os cidadãos ativos e participativos do mundo que contribuem para a criação de um mundo mais justo, pacífico, tolerante, inclusivo, seguro e sustentável.

MÉXICO OCIDENTAL

RETIRO ANUAL DOS IRMÃOS

Os Irmãos Maristas da Província do México Ocidental realizaram seu retiro 2023, de 25 a 30 de dezembro, em Guadalajara, com o tema "Viver com paixão nosso ser marista hoje", inspirado nas Constituições e na Regra de Vida. Estiveram presentes 55 Irmãos e duas comunidades de Irmãos idosos participaram virtualmente (Casa Champagnat, de Guadalajara, e Residência Chuburna, de Mérida). O Ir. Óscar Martín Vicario, Conselheiro Geral, foi o animador do retiro, que contou também com a presença do Provincial, Ir. Luis Enrique Rodríguez Santana.

O Ir. Óscar falou sobre a importância da oração no âmbito da espiritualidade, "meditar para manter o coração desperto, atento, consciente e buscar uma experiência de atenção para viver conectado e, assim, reagir à dor e ser compassivo, como Maria, como Champagnat, para estar disponível para a missão".

O Ir. Luis Enrique, durante o retiro, enfatizou que "ser Irmão Marista é uma manifestação de amor, uma maneira de viver com um coração aberto e indiviso que aceita a todos, nos comprometemos a viver na simplicidade, a viver no discernimento, a viver na alegria e a viver em comunidade".

Durante o primeiro dia, os irmãos compartilharam momentos de oração e reflexão. No segundo dia, abordaram o tema da identidade do ser Irmão, a partir da dimensão da coletividade, da fraternidade e do compromisso com sua vocação. No terceiro dia, os participantes realizaram uma celebração especial sobre a fraternidade. A esse respeito, o Ir. Óscar Martín recordou a Regra de Vida dos Irmãos, sublinhando que "a fraternidade é um dom que partilhamos, que recebemos e que entregamos".

A celebração final foi marcada pela renovação dos votos do Ir. Víctor Hugo e pela primeira profissão dos Irmãos Jesús Andrés Morales Reyes e Albino Quiroz Alejándres. Ao mesmo tempo, foi celebrado o jubileu de vida consagrada de sete irmãos: José Ernesto Naranjo Terán, Gonzalo Castillo Méndez, José Luis Casillas Velázquez (60 anos); Javier López Godina Barajas e Enrique Escobar Zúñiga (50 anos); Agustín Acevedo Sánchez e Guillermo José Villarreal Cavazos (25 anos).

REGIÃO EUROPA

REUNIÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO

De 18 a 22 de dezembro, a equipe de acompanhamento e coordenação da Região marista da Europa se reuniu em Valência. A primeira parte da reunião contou com a presença do Ir. Teodorino Aller, coordenador regional e coordenador da vida marista, do Ir. Patxi García, coordenador da formação, e de José Antonio Rosa Lemus, secretário da missão. Na segunda parte, Eva Flórez, administradora, e Andrea Peñuela, das comunicações, participaram da reunião. A principal tarefa da reunião foi revisar e avaliar o primeiro trimestre do ano de 2023-2024 e estudar o plano para o segundo trimestre.

A reunião teve um papel importante na formação da equipe e destacam-se vários momentos significativos: a convivência e o encontro com a comunidade dos Irmãos de Valência; o encontro com a equipe local do colégio e com as jovens dos apartamentos de emancipação, em Quart del Poblet, e seus educadores; a visita, o jantar e a preparação para a festa de Natal, no Hogar de Torrente.

Uma parte formativa foi dedicada à mensagem do Evangelho "todos, um" (Jo 17, 21), que contou com a presença do Pe. Manuel Fernández Rico, da Conferência Episcopal Espanhola e pároco da Arquidiocese de Mérida-Badajoz; do Ir. Antonio Luque; do Pe. Pedro López, ex-Conselheiro Geral dos Padres Redentoristas.

Tudo isso ajudou a compreender melhor o serviço que a equipe é chamada a prestar à missão marista na Europa.

HONDURAS

ESCOLA DE LÍDERES REÚNE JOVENS EM COMAYAGUA

De 8 a 11 de janeiro, na Casa de Retiros de La Paz, Comayagua, Honduras, Província da América Central, foi realizada a Escola de Líderes do movimento "Remar". Participaram 24 jovens das "caravelas" e da Comunidade Remar do Instituto Marista La Inmaculada, acompanhados por alguns "timoneiros" e Irmãos. Os participantes, nesse curto espaço de tempo, viveram a experiência do "Palco da Vida", das técnicas de oratória e expressão corporal, do grupo de vida, etc. Os temas sobre Jesus, a plenitude de vida e o ser líder ajudaram os participantes a crescer como cristãos e como maristas. No último dia, durante o Deserto, os jovens puderam fazer a síntese e destacaram os pontos fundamentais que trabalharam e refletiram durante o tempo de formação, comprometendo-se em colocar na vida cotidiana o que foi vivenciado durante o encontro.

mundo marista

FILIPINAS: A COMUNIDADE MARISTA DO MAPAC CELEBRA O ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO

HAITI: O IR. JOÃO CARLOS, CONSELHEIRO GERAL, EM VISITA AOS IRMÃOS DO PAÍS

GRÉCIA: O IR. BEN CONSIGLI, CONSELHEIRO GERAL, COM OS EDUCADORES DAS DUAS ESCOLAS MARISTAS DE ATENAS

GUATEMALA: NOVOS POSTULANTES DA PROVÍNCIA DA AMÉRICA CENTRAL

TIMOR LESTE: POSTULANTES DA PROVÍNCIA STAR OF THE SEA EM BAUCAU

NIGÉRIA: NOVO CONSELHO PROVINCIAL

OUTRAS VOZES MARISTAS 29 E 30

COMUNICAÇÃO / ACOMPANHAR A VIDA

Continua a publicação de "Outras Vozes Maristas", mensagens inspiradas no livro "Vozes Maristas", relacionadas com o desenvolvimento da liderança servidora e profética na missão marista.

Outras Vozes Maristas 29 foi escrita pelo Ir. Mario Meuti, Educador e missionário na Romênia (comunidad LaValla200> de Moinesti), da Província Mediterrânea – Itália.

Essa mensagem leva como título: "Comunicação e silêncio na liderança" (English | Español | Français | Português – Video), que se refere ao capítulo 12 de Vozes Maristas (Quantos pães vocês têm?), escrito pelo Ir. Hipólito Pérez.

Outras Vozes Maristas 30 foi escrita por José Antonio Rosa Lemus, Delegado de missão da Região Europa, da Província Mediterrânea – Espanha. Essa mensagem leva como título: "Acompanhar a vida de forma sincera e honesta" (English | Español | Français | Português) – Video), que se refere ao capítulo 21 de Vozes Maristas (Formação e formação permanente para um mundo emergente), escrito pelo Ir. Chano Guzmán Moriana.

COMISSÃO DO PATRIMÔNIO ESPIRITUAL MARISTA

FMS STUDIA Nº 4: O RECONHECIMENTO LEGAL DOS IRMÃOS MARISTAS (1825 – 1851)

Em novembro foi publicado o FMS Studia 4, com o título "O reconhecimento legal dos Irmãos Maristas (1825 – 1851). Condicionantes político-religiosos e o projeto místico do Padre Champagnat ao Irmão Francisco". O livro, disponível apenas em francês, faz parte de um estudo do Ir. Gabriel Michel, reformulado pelo Ir. André Lanfrey. Reproduzimos a seguir o prefácio do Ir. André.
Baixar PDF

O Ir. Gabriel Michel (1921-2008) se dedicou a um longo estudo histórico sobre os passos rumo ao reconhecimento legal do Instituto junto ao governo francês: um problema que envenenou a vida do Padre Champagnat e contribuiu parcialmente para sua morte prematura. Sua obra, intitulada Marcelino Champagnat e o reconhecimento legal dos Irmãos Maristas, foi publicada em 1986 pela gráfica do Carmelo de Saint-Chamond, no formato de um caderno de folhas A4 de 301 páginas.
Houve, portanto, um atraso significativo entre o trabalho em si e a sua publicação bastante confidencial: talvez dez anos. Como esta história resultou num fracasso para o Pe. Champagnat, foi importante relatar a sua continuação até o sucesso do Irmão Francisco, em 1851.
É por isso que o Irmão Gabriel Michel compôs, nos anos 1987-1990, um segundo volume, de 112 páginas, intitulado O Irmão Francisco e o reconhecimento legal dos Irmãos Maristas (1840-1851). Impresso em 1991, o volume teve a mesma distribuição relativamente limitada do primeiro. E é sem dúvida por isso que a Casa Geral de Roma produziu uma segunda edição, por volta do ano 2000, no formato de 2 cadernos A4, mas desta vez como publicação privada. O texto é idêntico ao da primeira edição, mas sem os índices temáticos, onomásticos, topográficos, nem a cronologia da primeira edição. Não há sequer um índice.
Na introdução do primeiro volume, o Irmão Gabriel dá algumas informações valiosas sobre suas intenções.

"Os Irmãos Maristas sabem que seu Fundador, o Padre Champagnat, fez esforços extraordinários, e em inúmeras ocasiões, para que sua congregação fosse legalmente reconhecida pelo governo francês, e que não o conseguiu. Às vezes perguntamos: podemos saber a verdadeira razão? [...] Este problema do "reconhecimento legal" circulou, de fato, ao longo dos primeiros vinte anos da história dos Irmãos Maristas. Não foi obsessivo, mas constantemente presente. Encontramos, portanto, uma série de documentos simplesmente interligados por algumas explicações e que preservam a sua sucessão cronológica. A história termina em 1840. Outro volume poderia mais tarde cobrir a história da segunda etapa (1840-1851) que, como sabemos, terminou desta vez de forma muito feliz".
Como o Irmão Gabriel tinha, desde 1986, a intenção de tratar da questão do reconhecimento legal na sua totalidade, publicaremos num único volume a história do reconhecimento legal: de 1822 a 1851.
O conteúdo da obra é muito rico, pois oferece a cópia de cerca de 140 documentos, incluindo um número bastante grande de inéditos, fruto da pesquisa do Irmão Gabriel, especialmente no Arquivo do Departamento do Loire, no Arcebispado de Lyon e até nos Arquivos Nacionais. Trata-se, portanto, de um dossiê notável a ser tratado com discernimento.
Obviamente, este trabalho apresenta algumas limitações que gostaria de apontar rapidamente. Em primeiro lugar, com formação literária e não histórica, o Ir. Gabriel não despreza um estilo que dá cor à história, mas enfraquece o seu rigor mediante reflexões morais, diálogos inventados, observações edificantes... Além disso, o estilo do primeiro volume, muito próximo de um discurso oral, dá a impressão de transcrever uma série de conferências. Daí frases muito longas, parágrafos muito curtos...
Quanto à substância, o Irmão Gabriel, preocupado em destacar a pessoa de Champagnat, sacrifica um pouco o ambiente político-religioso. Por exemplo, ele subestima a importância da revolução de 1830, que não foi um simples incidente, mas um grande acontecimento que arruinou as esperanças de recristianização e gerou um regime liberal muito hostil à Igreja. É também demasiado fiel à tradição historiográfica do Instituto que desacredita excessivamente o Vigário Geral Bochard e aprova demasiado a um Mons. de Pins, que, no entanto, dirigiu desajeitadamente os passos para o reconhecimento legal até 1832. E, portanto, o Irmão Gabriel hesita em conceber Champagnat como uma personalidade político-religiosa de pleno direito, quando o problema do seu reconhecimento legal é eminentemente político-religioso.

É verdade que, antes de 1830, a personalidade de um Champagnat confinado no departamento do Loire ainda era pouco reconhecida, embora, a partir de 1822, ele fosse comentado na importante diocese de Lyon, pois se tornou, mais por necessidade do que por convicção, uma espécie de vassalo do Vigário Geral Bochard. E ele saberá sair com tato quando da chegada do Mons. de Pins, que não deixará de recebê-lo e proteger o seu trabalho. Mas, o administrador e o seu conselho tinham por ele apenas uma estima limitada, pelo menos nos primeiros anos de relacionamento. Além disso, Mons. de Pins, considerando que os Pequenos Irmãos de Maria são a SUA congregação diocesana de irmãos, é o único que deve executar os trâmites para a sua autorização legal. Sabemos que estas tentativas anteriores a 1830 fracassarão, por má vontade da administração do Estado, mas também por falta de jeito do Administrador.

Embora Champagnat tenha permanecido um tanto negligenciado pelo Mons. de Pins, demasiado seguro de si, a sua estatura cresceu no departamento do Loire, onde aumentou o número de escolas de Irmãos, bem como a reputação da casa de l'Hermitage, que era considerada, de fato, senão de direito, uma escola normal departamental. Na própria Saint-Chamond, a reviravolta do M. Dervieux, o influente padre da paróquia de Saint Pierre, favoreceu a ajuda moral e financeira de notáveis para uma obra muito útil ao cantão e até ao departamento. Os Pequenos Irmãos de Maria estavam ali tão bem estabelecidos que, em 1830, o prefeito, embora muito hostil, não pôde ameaçá-los seriamente ou fazer com que fossem substituídos por escolas de ensino mútuo, exceto num caso: em Feurs. A busca em L'Hermitage em 1830 é uma homenagem paradoxal a uma obra considerada suficientemente importante para atrair a suspeita da autoridade política e administrativa.

Com a promulgação da lei Guizot (1833), o Estado afirmou-se como senhor exclusivo do ensino público.

Estando Mons. de Pins agora fora de cena em questões de política educacional, depois de 1833 foi Champagnat quem teve a iniciativa, e ele moveria céus e terras para obter uma ordenança que ele perdeu por pouco em 1838. Mesmo que ele tenha fracassado na sua tentativa, isso o forçará a adquirir estatura nacional. Ele escreve ao rei, troca mensagens com ministros, prefeitos, deputados, bispos, outras congregações. Ele traça o que será o espaço de atuação de sua congregação, desde o Mediterrâneo, graças aos seus contatos com Sain-Paul-Trois-Châteaux, até o norte da França, com a fundação de St Pol-sur-Ternoise, no departamento de Pas-de-Calais.

O seu fracasso em adquirir reconhecimento legal deve, portanto, ser matizado. Embora não tenha tido sucesso em nível nacional, ele foi beneficiado pelo firme apoio da administração do Loire, e a sua obra foi suficientemente extensa e honrosamente conhecida para que os bispos e a Instrução Pública reconhecessem a sua existência de fato, numa época em que o recrutamento de professores é insuficiente. E a ameaça do serviço militar para os Irmãos sem o brevet foi mitigada por um acordo com os Irmãos da Instrução Cristã de Saint-Paul-Trois-Châteaux, a partir de 1835.

Uma consequência paradoxal da falta de estatuto oficial dos Pequenos Irmãos de Maria é que a congregação não pode receber doações e heranças, nem ter posses. Todos os bens estão, portanto, em nome de Champagnat, que paga impostos significativos e, como resultado, está entre o pequeno número de eleitores numa época em que, sendo o voto censitário, estes são apenas algumas centenas de milhares. Além disso, quando o Pe. Champagnat se corresponde com notáveis ou os encontra, devemos lembrar que ele próprio é um deles. E é, sem dúvida, mais estimado pelos círculos dos leigos do que pelo mundo eclesiástico, há muito surpreendido pelo fato de um padre conhecido pela sua falta de grandes talentos tenha tido tanto sucesso. De qualquer forma, muitos clérigos e notáveis de St-Chamond compareceram ao seu funeral, em junho de 1840. Era um deles que estavam enterrando.

Outro paradoxo: a ausência de autorização legal para os Pequenos Irmãos de Maria não impediu o seu desenvolvimento, enquanto muitas outras associações de Irmãos, reconhecidas por uma ordenança, não conseguiram se desenvolver, apesar de vantagens significativas em termos do brevet e do serviço militar. A este respeito, o contraste entre os Irmãos de Saint-Paul-Trois-Châteaux e os de L'Hermitage é espetacular, a tal ponto que o acordo concluído entre o Pe. Champagnat e o Pe. Mazelier levará alguns anos depois (1842) a uma verdadeira anexação da obra deste último. E será o mesmo com os Irmãos de Viviers, em 1844.

Deve-se admitir, portanto, que as vantagens oferecidas por uma ordenança não eram, para os candidatos, o elemento determinante da vocação de irmão. Para a maioria dos fundadores, de fato, a noção de vocação dificilmente levava em conta: precisavam de simples associações leigas de professores escolares, bons cristãos e nada mais. Champagnat, por sua vez, planejava fundar um ramo da Sociedade de Maria,

>>

possivelmente sob a capa de uma associação de caridade. Em ambos os casos se fala de "irmãos", mas não se tinha a mesma ideia do significado deste título: não se tratava de ter piedosos professores, mas de estabelecer uma Sociedade providencial sob os auspícios de Maria.
Depois de 1840, a ação do Padre Colin, superior da Sociedade de Maria, e do Ir. Francisco, diretor geral dos Irmãos, seguirá os dois caminhos que o Pe. Champagnat havia inaugurado, mas invertendo suas prioridades. Ao se unirem os Irmãos Maristas, primeiro com os Irmãos de Saint-Paul (1842) e depois com os de Viviers (1844), o Instituto se beneficiou das ordenanças obtidas por essas duas congregações durante a Restauração. Mas isto dificilmente parecia satisfatório aos Pequenos Irmãos de Maria (título que reduzirei à sigla PFM) não só por razões legais, porém, mais fundamentalmente, porque este título era da essência mística que o Instituto não podia abrir mão. Além disso, a Monarquia de Julho tendo sido derrubada em 1848, e a agitação que se seguiu a este acontecimento tendo levado ao advento de uma República conservadora, o Irmão Francisco e o Irmão Louis-Marie se beneficiarão desta nova atmosfera para finalmente obterem uma ordenança autorizando o Instituto em toda a França. Para eles, foi certamente um sucesso político-religioso, mas sobretudo um sinal de que Maria e o Padre Champagnat ainda zelavam pela sua Sociedade, finalmente reconhecida publicamente sob o seu nome original.

FAMÍLIA GLOBAL

PESQUISA SOBRE A PERCEPÇÃO DA IMAGEM MARISTA NO MUNDO

O departamento de comunicações do Instituto, com um mandato do Conselho Geral, está desenvolvendo um processo de consulta sobre a marca marista. Trata-se de uma resposta na construção da nossa identidade de "Família Global" onde queremos expressar nossos valores, princípios e missão por meio de uma imagem institucional comum a nível de todo o Instituto. Este projeto está sendo levado adiante com a colaboração dos responsáveis de comunicação das Unidades Administrativas. Uma agência de comunicação chamada "Agência Libre", do Brasil, foi contratada para apoiar este processo. Para o mês de fevereiro, um primeiro relatório sobre a percepção da imagem marista no mundo será apresentado ao Conselho Geral.
Para ajudar nessa tarefa, uma enquete foi preparada e convidamos você a dedicar 5 minutos do seu tempo para responder as perguntas propostas.
Nesta pesquisa, queremos entender a percepção da identidade e da marca marista nas varias partes do mundo. O objetivo é fortalecer nossa identidade marista em todos os contextos de nossa presença e missão.

Responda a perguntas sobre a marca marista

Mensageiros de paz

Um dos projetos do Plano Estratégico da Administração Geral para a Animação, Liderança e Governo (2017-2025) centra sua atenção no tema da comunicação: Desenvolver uma melhor comunicação interna e externa para cultivar o sentido de pertença, superar fronteiras geográficas e existenciais e projetar a missão marista na sociedade.
Há mais de um ano, os comunicadores maristas, representando todas as Unidades Administrativas, estão trabalhando em 4 iniciativas identificadas pelo conselho geral para melhorar a comunicação e a visão como família global. Essas iniciativas, trabalhadas em 4 grupos de comunicadores, são: desenhar serviços de comunicação, aumentar a consciência de família global, criar uma imagem corporativa e projetar a mensagem marista na sociedade.
Esse trabalho, em breve será divulgado e servirá como recurso para os comunicadores maristas, cujos representantes se encontrarão, em outubro próximo, em Roma, para um primeiro encontro internacional de comunicadores maristas.

REGIÃO MARISTA DA EUROPA

WORKSHOP SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No dia 10 de janeiro, organizado pela Região Marista da Europa, foi realizada a primeira edição do workshop sobre Inteligência Artificial (IA) aplicada à sala de aula. O seminário teve como participantes professores de Humanidades do Ensino Médio e do Bacharelado.

O palestrante foi Fernando Fuentes Guzmán, professor de informática do colégio marista de Alicante, na província do Mediterrâneo.

Cerca de 120 educadores se inscreveram. Considerando o grande número de participantes, a equipe de coordenação e monitoramento da Região organizou cinco edições do workshop.

A avaliação da proposta feita pelos 20 participantes da primeira edição foi muito positiva e a equipe da Região Marista da Europa continuará trabalhando para avançar o conhecimento da IA como ferramenta pedagógica em favor da missão marista.

MÉXICO

OS MARISTAS DO MÉXICO CELEBRAM 125 ANOS DE PRESENÇA MARISTA

Os irmãos e leigos Maristas do México comemoram, em 2024, os 125 anos de presença Marista no país e os 100 anos de nascimento do Irmão Basilio Rueda Guzmán, Servo de Deus.

A chegada dos três primeiros irmãos maristas ao México, Guadalajara, remonta a 21 de julho de 1899. E o Irmão Basilio Rueda Guzmán, em processo de canonização, nasceu em 16 de outubro de 1924, em Acatlán de Juárez, Jalisco.

O Ano Jubilar do México tem como lema "Gratidão, audácia e confiança", e como parte das celebrações os Maristas programaram quatro eventos principais:

- Lançamento do Ano Jubilar, no dia 23 de janeiro.
- Comemoração da chegada dos Irmãos Maristas ao México, no dia 20 de maio.
- Aniversário de nascimento do Irmão Basilio, 16 de outubro.
- Encerramento do Ano Jubilar Marista, de 26 a 31 de dezembro, com um retiro interprovincial.

Ao longo do ano jubilar do México, os irmãos e leigos maristas promoverão em todas suas comunidades educativas, missionárias e obras sociais diferentes encontros, eventos, leituras e materiais digitais alusivos aos dois temas – os 125 anos de presença Marista no México e os 100 anos do nascimento do Ir. Basilio Rueda Guzmán.

STAR OF THE SEA - SAMOA

PROFISSÃO PERPÉTUA DO IR. ANITELEA FIDOW EM APIA

O Ir. Anitelea Fidow, da Província Star of the Sea, fez a profissão perpétua como Irmão Marista no dia 13 de janeiro na Catedral da Imaculada Conceição, em Apia, Samoa. A celebração foi presidida por Dom Peter Brown, bispo diocesano. Estavam presentes na celebração o provincial, Ir. Peter Carroll, muitos irmãos, a família de Fidow, amigos, irmãs religiosas, ex-alunos maristas e membros da comunidade cristã.

O Ir. Peter convidou o Ir. Anitelea a professar seus votos. Ele também lhe garantiu apoio contínuo e seu encorajamento fraterno. O provincial também aproveitou a oportunidade para agradecer à Igreja local, por meio de Dom Peter, pela maneira como permitiram aos maristas continuar sua missão e seu ministério em Samoa.

O Ir. Anitelea Fidow professou os votos de pobreza, castidade e obediência para o resto de sua vida, e confirmou seu compromisso com Cristo através do Instituto dos Irmãos Maristas. Em suas palavras, o Ir. Anitelea expressou sua gratidão à comunidade e aos familiriares. Ele também confirmou sua fé através de um rito penitencial própria da cultural de seu país e foi coberto com uma toga samoana, significando contrição e perdão.

O bispo redentorista, Dom Peter, ex-aluno e amigo dos irmãos, explicou o significado da profissão e deu um toque familiar à celebração. Sua homilia foi simples, mas profunda. O bispo felicitou Anitelea e agradeceu aos irmãos maristas por seu contínuo compromisso com a Igreja e o povo de Samoa.

O Ir. Sefo Une, coordenador do país, atuou como mestre de cerimônias e assegurou que tudo corresse bem, desde a procissão de entrada até a apresentação do crucifixo e a assinatura dos documentos por parte do pressando.

Foi uma cerimônia muito bonita: o coral, com sua variedade de vozes e harmonias, suas canções, melodias e ritmos em inglês e samoano, trouxe alegria e beleza à cerimônia.

Depois da missa, a celebração continuou no Marcellin Hall, na vizinha escola primária dos Irmãos Maristas, em Mulivai. A festa, no estilo samoano, e a música animaram o momento especial.

Entre os irmãos maristas, estiveram presentes os Irmãos John, Chris e Kees, de Fiji; Tainga e Amberoti, de Kiribati; e Peter Horide, da Nova Zelândia. Eles se juntaram à comunidade samoana composta pelos Irmãos Sefo, Siaosi, Afa e Kevin.

Fotos

Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral
Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it
Website http://www.champagnat.org
YouTube https://www.youtube.com/user/champagnatorg
Facebook https://www.facebook.com/fmschampagnat
Twitter https://twitter.com/fms_champagnat